

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO III

08 DE ABRIL  
DE 1892

# Estado do Parahyba

## ORGAM REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na Officina "MARINONI" de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá. OFFICINAS 37 RUA MACIEL, ENFREIRO 37 - PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

SEXTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1892.

ESCRITÓRIO E ENPAÇÓO: 124 - RUA BARÃO DA PASSAGEM - 124.

ASSIGNATURA

CAPITAL Interior e Estado 18000 ANNO 148 000 MEZ 15000 SEMESTRE 85000 NÚMERO AVULSO 100 PAGAMENTO ADIANTADO.

N.º 503

### TELEGRAMMAS

#### SERVIÇO ESPECIAL DO "ESTADO"

RIO, 7

O manifesto dos treze generaes tem conquistado adhesões em todas as classes sociais que o subscrevem e promettem apoiar os manifestantes na reivindicação dos principios constitucionaes postergados.

Hoje adheriram a elle em todos os seus termos o Dr. Saldanha Maranhão, o legendario Barão da Passagem (Delphino de Carvalho) o primeiro que forçou a passagem do Humaitá, membros do Club Naval e a maior parte da armada.

Os agentes governnistas, com segunda intenção propalavam pela cidade que o manifesto não havia sido entregue ao marechal Floriano. Afim de dissipar essas inverdades, o marechal Almeida Barreto declarou pela imprensa que tinha entregado pessoalmente aquelle importante documento politico.

Todos os generaes signatarios e a maior parte do exercito e da armada mostram sympathia, posto que com certa reserva pela solução constitucional da questão.

O povo em todas as classes manifesta-se aprovando a posição dos generaes.

Essa expectativa angustiada ignorando-se qual seja a resolução do marechal Floriano tem conservado o publico em grande ansiedade.

Deram sua demissão do cargo de membros da intendencia da capital, Drs. Nicoláo Moreira e Antonio Leão redactor d' "O Tempo".

Consta que tambem dão sua demissão o Dr. Francisco Barros de Figueiredo.

Foi prorrogada nos estados da União a execução de regulamento do imposto sobre fumo até 23 de Maio.

O mercado abriu com a taxa de 11 3/8 fechando com a de 11 1/8.

Valor da libra sterlina 21\$573.

RECIFE, 7

Tem produzido grande sensação o manifesto do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos. Entre muitos topicos brilhantemente explanados e comprovados diz resumidamente o seguinte:

"Que como pernambucano, como representante do estado no congresso federal, como membro da junta governativa, tendo trabalhado na medida de suas forças entre os factores da jornada de 23 de Novembro, e tendo tomado parte activa no movimento do 13 de Dezembro — em nome da autonomia do estado protesta contra a indebita intervenção do marechal Floriano na escolha de governador para Pernambuco, impondo a sua vontade por todos os meios. Quando falhassem honras para condemnal-a, teria elle para fazel-a em nome das tradições gloriosas do seo estado. Que o marechal Floriano sabia que elle não era candidato ao cargo de governador o fiqu sabendo que tambem não era ao do vice. O seu protesto não affecta aos prediados pessoas escolhidas para fabricar a felicidade dos pernambucanos; mas a sua consciencia dirá que esse caminho o leva á voragem em que se sumiu um marechal pelo menos tão illustre como elle.

Aquello deixou o governo com maioria no congresso pela pressão do marechal Floriano e curvou-se á vontade soberana das ameaças rofreadas e mal contidas.

Em conclusão appellou para o juizo do povo. Já em 1810, José de Hollanda julgava o povo pernambucano incapazissimo para governar-se; em 1892 querendo isso, dizom tartar-lhe razão.

estas horas do perigo sua cabeça e seu braço estarão ao serviço do povo.

Installou-se o Congresso do Estado. Foi eleito governador Barbosa Lima e vice-governador o Dr. Ambrosio Machado que assumio o Governo na ausencia d'aquelle.

Foram eleitos membros da mesa: presidente, o Dr. Moreira Alves e vice-presidente, Maria; secretarios, Drs. João do Oliveira, e Pedro Correia.

Foi inaugurada a construção do ramal de Timbaúba á Itabayanna.

Taxa cambial 11 3/8, descendo a 11 1/8, com poucos tomadores.

### ESTADO DO PARAHYBA

#### Abyssus abyssum invocat

São estas as primeiras palavras que espontaneamente assomam aos labios de todo o bezelheiro que, arrancando-se aos misteres da vida privada, descansa a attenção sobre o mechanismo politico de seu paiz, tão desastrosamente governado por quem tem por divisa — o flagello, a sede de sangue.

De feito, meditando-se um pouco sobre as entristecedoras, enluctadoras scenas que, de dia a dia, em todas as direcções se desenrola; observando-se que a mais profunda anarchia, como herpes difficil de debellar, layra em todo o corpo d'esta portentosa nação; notando-se que essa degenerescencia de instituições, qual herpes cancerosa, ameaça espalçar o seu organismo; prevendo-se sociologicamente que, ainda assim, todas estas desgraças não passam de problemas das incomensuraveis e futuras desgraças, com pasmo e n'uma especie de torpor que ordinariamente produzem os grandes golpes, vê-se que a cara patria va-se immergindo de abysmo em abysmo, e, a menos que medidas de grande alcance e efficacia sejam tomadas, pelos effectos fataes d'esse desmoronamento, precipitar-se-á no infinito de seu a-niquilamento.

*Abyssus abyssum invocat.*  
E tudo isto porque?

Porque a nação, imprevidente, em boa fé confiou os seus destinos a quem, cego, exorbitando dos poderes que lhe foram conferidos, tratando a santidade do mandato, favorecido pelas circumstancias, coacertando em suas mãos a força, armada e os cofres, aberrando dos mais salutaros deveres de creatura, tenta a todo o transe cadaverisal-a, a ella transida de dor e arrependimento, sobre cuja cabeça faz suspensa a espada de Damocles, putoe lhe importando que, como sua creadora, o cubra de eterna maldição.

*At extremis morbos extrema remedia.*  
E' este aphorismo do pai da medicina na Grecia de uma verdade jamais contrastada; e, pois, attentemos para o estado desolador em que nos achamos; não esqueçamos estar no cair do antro insondavel onde procuram atirar a nossa propria personalidade; lobriguemos, através dos horizontes turvos que nos cercam, o futuro retrico e desesperador que nos aguarda, e lembrados do civismo que nos legaram os nossos maiores, em cujas veias sempre ferviu o sangue do mais encendrado patriotismo, unamo-nos como um só todo homogeneo e coheso e, por um esforço cyclo-pico, combatamos na nossa fé e na lição dos povos cultos, resgatemos a nossa patria, a patria de Tiradentes, Camocá e tantos outros que se immortalisaram, das garras do abutre tyranno que pretende devoral-a.

Sim, deixarmos de rogar, por apathia ou tolerancia, contra o governo nefasto do marechal Floriano, importaria tornarmo-nos cum-

plizes deste em sua tarefa ingloria e destruidora, ultimada a qual, a nossa propria consciencia, de par com os males dos grandes filhos que, em defeza de seus direitos opprimidos, hão derramado o seu sangue estreme, fertilizando o solo desta importante parte da America Latina, nos diria em tom verberante: porque concordes para a morte de nossa mãe?! Compenetremo-nos, portanto, da nossa missão, cumpramos o nosso dever, expulsando o aventureiro profano da arca santa dos nossos direitos.

#### Hygiene Publica.

Respondendo á provocação que nos fez *O Parahybano* para declarar qual o perito que condemnou a carne em questão (carbunculada) temos a dizer o seguinte:

Conversando um dos redactores d'esta folha com o illustre clinico Dr. Cordeiro Junior, recabio incidentalmente a conversação sobre a historia que corria de se estar vendendo carne de rezes infectadas.

A esse proposito disse aquelle distincto facultativo que ainda n'aquella manhã tinha ido á intendencia municipal, a convite do medico da mesma, Dr. Eugenio Toscano, e que effectivamente tinha encontrado entre as rezes abatidas para o consumo publico, uma com um tumor nas visceras; e á vista disso, dissera ao presidente da intendencia que achava que aquella carne estava em condições de ser exposta á venda.

O mesmo Dr. disse que tambem lhe constara que, apesar do seu parecer, a carne tinha sido exposta no mercado.

Dada a hypothese que o tumor observado não fosse de natureza pernicioza; (o que não é o caso), o illustre Dr. Cordeiro Junior só pode ser louvado pelo seo justificado e necessario escrupulo.

Depois d'isso constou-nos que por ordem do medico da intendencia Dr. Eugenio Toscano, a carne foi exposta á venda.

Não fazemos commentarios, nem tiramos deducções.

Já vê o contemporaneo que a nossa local era verdadeira, porque firmava-se na opinião de um clinico distincto e insuspeito e que não fazemos campanha de calumnia contra os adversarios.

Dizemos á verdade simplesmente.

E o orgão official mudo como um pote? Nem sequer aquelles prometidos e nunca chegados telegrammas diarios de paz nos estados e gloria nas alturas, isto é manifestações e mais manifestações ao Sr. Floriano e ao *principe* do ministerio!

#### Estado do Parahyba

Sendo hoje sexta-feira de Passos e desejando os nossos empregados assistirem actos solennes da semana santa que se celebram, deixamos de dar mais á nossa folha.

*Les dieux s'en vont.* Tão contentes que viemos e tão tristes que voltamos.

Cousas do mundo que não endireita por mais directores que lhe mandam e em quanto a inveja e a vingança aminhar-se no humano peito.

*Bien viva qui viva le dernier.*

#### Vapor

Sahiu ante-hontem da Fortaleza o Alagóas, devendo tocar hoje n'este porto, d'onde seguirá para os portos do sul.

Os rapazes d'Alfandega estão doudos por saber em que dia faz annos o seu collega Antonio de Paula para offerecer-lhe um copo d'agua.

Sabino Rolim

Acha-se n'esta cidade vindo da cidade do Recife o nosso prezado amigo Sabino Rolim importante negociante e abastado fazendeiro em Cajazeiras deste estado. Cumprimentamolo.

### CORRESPONDENCIA

CAMPINA GRANDE, 28 DE MARÇO DE 1892.

O *Estado do Parahyba* n.º 489 de 22 do corrente deu espaço em suas columnas a uma correspondencia desta cidade na qual são narrados os acontecimentos de que foi a mesmo theatro por occasião dos projectados assaltos ás casas dos cidadãos Christiano Lauritzen e Probo Camara.

A série de factos referidos pelo correspondente, todos reveladores do mais requintado vandalismo, dão a justa medida do caracter do bacharel Irineo Joffily e de seu fido João Lourenço Porto, e são a prova incencussa de que esses individuos estão comprometendo a administração do Dr. Alvaro, que não consentirá que a terra do seo berço seja, a titulo de politica, devastada por cavalheiros de industria; e não tolerará que a força publica destinada a manutenção da ordem, seja empregada em commarças, vendictas e perseguções, lançando-se o panico no seo das familias e alarmando-se uma cidade pacifica, que assustada vê suas ruas cheias de assassinos sedentos de sangue. Como porem, já estão no dominio do publico os acontecimentos de 14 do corrente, occuparei-me de outros factos, igualmente graves e attentatorios á tranquillidade e garantia dos cidadãos pacificos desta comarça.

A cerca de 38 annos chegou o cidadão Alexandrino Cavalcante de Albuquerque á esta localidade, então decadente villa de Campina Grande, e nella firmou sua residencia, como commerciante; activo e trabalhador como é, conseguiu em pouco tempo melhorar as condições do pequeno mercado, e longe de limitar sua actividade a sua principal profissão começou a edificar dotando Campina Grande com os melhores predios, que ainda hoje possui e mais tarde retirando-se do commercio applicou seus capitais em propriedades agricolas e pastoris nas quaes tem se mantido sem ser jámais contestado no dominio e posse das mesmas, tão legaes erão e são seus titulos e discriminados os seus limites. Tranquillo em sua consciencia por gozar os proventos de uma fortuna honrada e ter a certeza da estima de seus conterraneos, o cidadão Alexandrino Cavalcante sem perder a importancia politica de que sempre gozou nesta comarça, onde occupou todos os lugares de confiança do governo e de eleição popular, sendo até nos ultimos tempos da monarchia distinguido com o posto de coronel e commandante superior não podia temer que, mudadas as instituições do paiz pela revolução de 15 de novembro, fosse nesta cidade arvorado pelo bacharel Irineo Joffily o pavilhão do communismo, e que sua fortuna servisse de objectivo para os assaltos dos petroleiros e cavalheiros de industria.

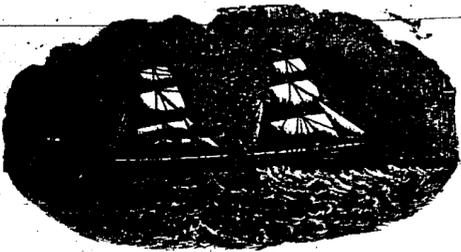
Collocou-se o coronel Alexandrino no terreno legal, como homem ordeiro, que sempre foi, repellindo pelos meios competentes os primeiros assaltos levados ás suas propriedades por aquelle bacharel, quando acompanhado por 20 capangas assalariados, dirigio-se as propriedades *Laure e Corão*, e destruiu duas cazas de foreiros do mesmo coronel.

Processado por esse crime, pelo qual se acha ainda pronunciado, parece que comprehendendo então a posição critica em que se havia collocado, e procurou escapar á acção da justiça fugindo para a Capital Federal, onde refugiou-se, até que a deposição do marechal Deodoro,



**ESCRITURAÇÃO MERCANTIL**

O abaixo assignado propõe-se a fazer escriptas por partidas simples, mixtas ou dobradas.  
Rua Maciel Pinheiro N.º 23  
José RODRIGUES DE CARVALHO.



**LLOYD BRAZILEIRO**

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

DA

EMPRESA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL.

**PORTOS DO SUL**

O PAQUETE

**OLINDA**

Commandante CAPITÃO DE FRAGATA *Delamare*.

E' esperado até o dia 10 do corrente dos portos do Sul, o paquete **Olinda**, o qual seguirá para os do Norte no mesmo dia as 3 horas da tarde.

**PORTOS DO NORTE**

O PAQUETE

**ALAGOAS**

Commandante *A. Ferreira da Silva*.

E' esperado dos portos do Norte até o dia 8 do corrente, o paquete **Alagoas**, o qual seguirá para os portos do Sul depois da demora do costume.

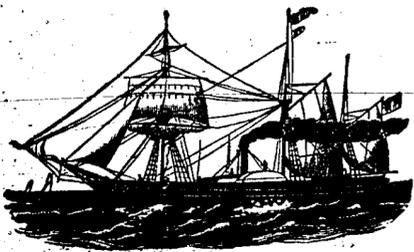
Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.ª que é o seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade ».

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES DE SILVA.

30—RUA VISCONDE DE INHAUMA—30



**COMPANHIA PERNABUCANA DE NAVEGAÇÃO**

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

**UNA**

E' esperado dos portos do Norte até o dia 8 do corrente, o paquete **Una**, o qual seguirá para Pernambuco no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Para cargas, passagens e encomendas, a tratar com o agente

AUGUSTO GOMES DE SILVA.

30—RUA VISCONDE DE INHAUMA—30

**FABRICA DE LIVROS**

FAZ-SE QUALQUER TRABALHO NESTE GENERO E ENCADERNA-SE LIVROS NOS SYSTEMAS MAIS MODERNOS E APERFEIÇADOS. TODO O MATERIAL EMPREGADO É DE PRIMEIRA QUALIDADE.

TYPOGRAPHIA



LITHOGRAPHIA

M. Henriques de Sá.

**COLLEGIO PARAHYBANO**

RUA DE S. BENTO N.ºs 1 e 3

Curso de instrução primaria e secundaria para ambos os sexos.

Acceptam-se alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

Ha accommodações distinctas para os alumnos dos dous sexos.

A educação primaria, pela qual se empenham cuidadosamente seus directores, é praticada de harmonia com os modernos processos de ensino, seguindo-se quanto possível, o methodo intuitivo indicado por Calkins em sua excellente obra **PRIMEIRAS LICÇÕES DE COISAS**.

N'este intuito já possui o Collegio alguns appparelhos e pretende fazer aquisição de outros.

Os Directores,

FRANCISCO XAVIER JUNIOR,  
ABEL H. DA SILVA,  
MARIA DA SILVA XAVIER.

**CAFÉ PARAHYBANO**

Este estabelecimento, sito no bairro alto d'esta Capital, continúa a offerecer aos seus freguezes as melhores accommodações para hospedagem, mediante preços os mais rasoaveis.

O Proprietario,

LEONCIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS.

**PHARMACEUTICO**



**Salsaparrilha DO DR. AYER.**

E' um alterativo de tanta efficacia que expulsa do systema toda a especie de Escrofulas Hereditarias, evita o contagio e neutraliza os effeitos do mercúrio; ao mesmo tempo que vitalisa e enriquece o sangue, promovendo as funções naturaes do organismo e renovando todo o systema.

**Remédio Reconstituinte**

E' composto da verdadeira Salsaparrilha das Honduras, dos Ioduretos de Potassio e Ferro, com outros ingredientes de grandes qualidades reparadoras, cuidadosa e scientificamente combinados. A formula de sua composição é conhecida pelos medicos em geral, dos quaes os mais eminentes recitam a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um

**Remedio Seguro**

para as doencas provenientes de impurezas do sangue. Tem o mais alto grau de concentração possível, excedendo n'isto qualquer outra preparação do seu genero que pretenda produzir eguaes effeitos, e por isso é o remédio mais barato e efficaz para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principais pharacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

Pharmacia Central de José Francisco de Moura

45 Rua Maciel Pinheiro 45 — PARAHYBA



**ATTENÇÃO !**

**PHOTOGRAPHIA MINERVA**

72

72



PRESENTEMENTE Acha-se montado um grande atelier Caprichosamente preparado

PARA executar todo e qualquer trabalho PHOTOGRAPHICO

com a devida nitidez e brevidade COMO SEJA: SIMPLES, PORCELLANA E ESMALTADO.

Encarrega-se também de retratos A CRAYON Trabalha-se com bom e mau tempo devido a boa luz do atelier. Tira-se também retratos fóra do atelier.

72 RUA D'AREIA 72

**PARAHYBA.**

**O PELICANO**

**LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.**

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

Fabrica de carimbos de borracha.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um appparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportal-as e armal-as sem prejuizo algum.

- Papel de forro para salas.
- Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.
- Tinta para marcar roupa.
- Grande sortimento de brinquedos para crianças.
- Meias para homens, senhoras e meninos.
- Calçados nacionaes e estrangeiros.
- Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.
- Collarinhos e punhos.
- Chapéos de sol e bengalas.
- Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.
- Candieiros e lustres de cristal.
- Papel de todas as cores e qualidades.
- Encerados para mesa, de bellissimos padrões.
- Objectos para escriptórios.
- Escovas para todas as necessidades domesticas.
- Esplendido sortimento de gravatas.
- Objectos de vidros para toilette.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima nitidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

**AO PELICANO**

Jayme Seixas & C.ª — Rua Maciel Pinheiro 30 — Parahyba.